

ATIVIDADE PARA ESTUDO DOMICILIAR
27/042020 à 30/04/2020

Professor: ALAN RAMOS	Componente curricular: HISTÓRIA
Nível de ensino: 9º ano	

HABILIDADES

- Identificar e discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade).
- Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive.

ROTINA DE ESTUDOS:

ATIVIDADE - 1

ETAPA-1 LEIA ATENTAMENTE OS TEXTOS ABAIXO SOBRE A INDÚSTRIA, MODERNIZAÇÃO E URBANIZAÇÃO.

ETAPA- 2 APÓS TER LIDO O TEXTO, EM UMA FOLHA COM SEU NOME E TURMA, PARA SER ENTREGUE: CRIE UMA LINHA DO TEMPO PARA COM AS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES QUE O TEXTO TRAZ. REGISTRE COISAS COMO MODIFICAÇÕES ESTRUTURAIS, GRANDES OBRAS ETC.

A ATIVIDADE SERÁ ENTREGA NO RETORNO AS ATIVIDADES PRESENCIAIS.

ETAPA - 3 EM CASO DE DÚVIDAS ENVIAR PARA E-MAIL: DUVIDASHISTORIA2020@GMAIL.COM, QUE SERÁ REALIZADO UM VÍDEO COM RESPOSTAS, NO PLANEJAMENTO DA PRÓXIMA SEMANA.

ATENÇÃO: NAS PRÓXIMAS SEMANAS HAVERÁ VÍDEOS RESPONDENDO AS QUESTÕES E DÚVIDAS ENVIADAS AO EMAIL: duvidashistoria2020@gmail.com. o VÍDEO BUSCARÁ RESPONDER AS QUESTÕES DE MANEIRA OBJETIVAS E DESCONTRAÍDAS. NÃO SERÁ DIVULGADO O NOME DO ALUNO QUE A MANDOU, ENTÃO NÃO PRECISA FICAR COM VERGONHA, TIRE SUAS DÚVIDAS.

ATIVIDADE - 1

ETAPA- 1 LEIA ATENTAMENTE OS TEXTOS ABAIXO SOBRE A INDÚSTRIA, MODERNIZAÇÃO E URBANIZAÇÃO.

Indústria e operários na Primeira República

Durante a Primeira República, ocorreu um crescimento constante do número de indústrias no Brasil. Em 1889, ano da proclamação da República, o Brasil contava com 636 indústrias e cerca de 54 mil operários.

Veja como essa situação se alterou observando a tabela abaixo.

Ano	Número de indústrias	Número de operários
1907	3 258	149 018
1920	13 336	275 512

Fonte: DE DECCA, Maria Auxiliadora Guzzo. **Indústria, trabalho e cotidiano: Brasil (1889-1930)**. São Paulo: Atual, 1991. p. 24. (História em documentos).

Perceba que, entre 1907 e 1920, o número de empresas cresceu por volta de quatro vezes, enquanto o de operários empregados quase duplicou.

Durante muito tempo se disse que esse crescimento deveu-se, em grande parte, aos efeitos da Primeira Guerra Mundial (1914-1918) sobre nossa economia, quando o país foi forçado a fabricar o que antes importava. Estudos recentes, no entanto, demonstram que a industrialização brasileira foi estimulada por quatro fatores principais: a) capitais nacionais (acumulados com as exportações agrícolas, sobretudo de café); b) disponibilidade de matéria-prima; c) grande oferta de mão de obra barata; d) um sistema de transportes ligado aos portos.

São Paulo tornou-se o estado mais industrializado do país. As maiores fábricas paulistas foram montadas por fazendeiros de café, como Antônio Álvares Penteado, e por imigrantes, como Francesco Matarazzo. Os principais ramos industriais da época, em ordem de importância, foram: o têxtil, o de alimentação – incluindo bebidas – e o de vestuário.

Os processos de industrialização e urbanização variaram bastante de uma região para outra. A região Sudeste, sobretudo São Paulo, recebeu os maiores investimentos, liderando a corrida industrial no país.



Conde Francesco Matarazzo, ao centro e sentado com a família, c. 1910.

Modernização e urbanização

Os processos de industrialização e modernização ocorreram ao mesmo tempo em várias cidades. Vejamos o caso de São Paulo.

Até 1850, São Paulo era uma cidade pequena, provinciana e politicamente pouco importante para o Império. Sua área mais urbanizada era formada pelas ruas Direita, XV de Novembro e São Bento. Com o *boom* da economia cafeeira, a cidade ganhou uma extensa rede ferroviária, comercial e financeira. E, na década de 1870, passou a crescer em um ritmo acelerado. Com o crescimento da cidade, o centro antigo de São Paulo deixou de ser desejado como área residencial.

A lógica do crescimento urbano empurrou a população pobre para as áreas onde os terrenos eram mais baratos e as linhas ferroviárias, com várias estações, ajudavam no transporte das pessoas. Alinhadas a essa rede ferroviária, ergueram-se também indústrias que, à época, se tornaram um elemento característico da paisagem paulistana.

A elite paulista buscou áreas onde havia chácaras, como a Vila Buarque, Santa Cecília e Campos Elíseos, e lá construiu bairros residenciais com mansões luxuosas, como Higienópolis e Pacaembu. No alto, ergueu-se a Avenida Paulista, o documento mais visível do poder dos cafeicultores.

Um dos marcos decisivos na cidade de São Paulo no processo de modernização foi a constituição da **Light**, em 1889, empresa com sede em Toronto, no Canadá. Depois de obter, mediante compra, o direito de explorar o serviço de transporte, a Light passou a investir também na distribuição de energia elétrica na cidade.

Light: The São Paulo Tramway, Light & Power Company.



Outro marco importante na modernização de São Paulo foi a estreia do bonde elétrico em 1900. A substituição do bonde puxado por burros por bonde elétrico contribuiu para aumentar a velocidade, diminuir o tempo do transporte e melhorar também a higiene pública, já que evitava o enxame de moscas que rondavam as fezes das mulas.

A energia elétrica e os transportes impulsionaram a indústria, o comércio, os serviços e também o lazer (ler após o entardecer, por exemplo). Os bondes elétricos ligavam o centro da cidade aos bairros, servindo, sobretudo, ao transporte de trabalhadores e estudantes e estimulando ocupação de espaços vazios e a formação de novos bairros. Exemplo disso são as linhas que passavam por bairros como Penha, Santana, Jabaquara, Santo Amaro e Pinheiros.

Nos anos 1920, enquanto o centro de São Paulo se verticalizava com a construção de inúmeros prédios, a periferia da cidade se expandia com a formação de novos bairros. Na década de 1920, a população de São Paulo saltou de 580 mil para 888 mil habitantes, crescimento de mais de 50%. Referindo-se a esse crescimento vertiginoso da cidade, o poeta Mario Andrade chamou-a de "Pauliceia Desvairada".

Entre 1890 e 1920, outras importantes cidades também cresceram: a população do Rio de Janeiro passou de 522 mil para 1,1 milhão de habitantes; e a de Salvador, de 175 mil para 285 mil habitantes.

ETAPA- 2 APÓS TER LIDO O TEXTO, EM UMA FOLHA COM SEU NOME E TURMA, PARA SER ENTREGUE: CRIE UMA LINHA DO TEMPO PARA COM AS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES QUE O TEXTO TRAZ. REGISTRE COISAS COMO MODIFICAÇÕES ESTRUTURAIS, GRANDES OBRAS ETC.

A ATIVIDADE SERÁ ENTREGA NO RETORNO AS ATIVIDADES PRESENCIAIS.

ETAPA - 3 EM CASO DE DÚVIDAS ENVIAR PARA E-MAI: DUVIDASHISTORIA2020@GMAIL.CO QUE SERÁ REALIZADO UM VÍDEO COM RESPOSTAS, NO PLANEJAMENTO DA PRÓXIMA SEMANA.

REFERÊNCIA: BOULOS Júnior, Alfredo. História, Sociedade e cidadania: 9º ano/ Alfredo Boulos Júnior – 4. ed - São Paulo: FTD, 2018 - páginas 35,36,37..